

**3ª SÍNTESE | CONSCIÊNCIA CRÍTICA DO USO DA
MÍDIA PELOS ALUNOS**

COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E CONSUMO

**20
23**

CÁTEDRA
M.A. BACCEGA

ESPM

INTRODUÇÃO

A Cátedra Maria Aparecida Baccega, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo - PPGCOM da ESPM, é dedicada às inter-relações entre comunicação e consumo, privilegiando a sua interface com o campo da educação. Desde 2019, a Cátedra tem realizado pesquisas com educadores dos ensinos Fundamental e Médio sobre seus hábitos de consumo midiático e como trabalham as mídias com seus alunos. A partir dos dados coletados, são desenvolvidas ações para apoiar a formação de educadores, de forma a contribuir para uma melhor utilização e consumo dos meios.

No quinto ano desse estudo longitudinal, os grupos focais foram realizados exclusivamente com educadores da Rede Estadual de Ensino de São Paulo, com apoio do Unidade de Cooperação Técnica e Pesquisa (UCTEC) - EFAPE, visando ampliar as reflexões acerca da educação para a mídia e para o consumo.

Com base nos resultados dos anos anteriores e em mudanças sociais e de consumo observadas nas escolas, algumas temáticas abordadas em edições anteriores da pesquisa, foram ajustadas para a condução dos grupos focais, os quais se alicerçaram em cinco tópicos, a saber:

- 1 | Como se dá o consumo de mídia pelos professores
- 2 | Uso e produção de mídia na sala de aula
- 3 | **Consciência crítica do uso da mídia pelos alunos**
- 4 | Projetos de educação para os meios (e para o consumo) nas escolas
- 5 | Relação com a Tecnologia e IA

CONSCIÊNCIA CRÍTICA DO USO DA MÍDIA PELOS ALUNOS

O terceiro bloco do grupo focal revelou percepções valiosas sobre a formação e o desenvolvimento do pensamento crítico e consciência digital dentro do currículo de ensino das escolas públicas. Uma preocupação recorrente entre os professores foi a dificuldade dos alunos em compreender a evolução das tecnologias, incluindo questões sobre como realizar pesquisas de forma segura e eficaz. Este desafio destaca a necessidade de estratégias educacionais que incorporem habilidades digitais e promovam a literacia midiática desde as etapas iniciais da educação.

Um dos momentos mais citados pelos participantes dos grupos focais e que desperta considerável curiosidade e interesse dos alunos em relação ao desenvolvimento da consciência crítica é o período eleitoral, abrangendo tanto o âmbito regional quanto o nacional. Durante esse tempo, as discussões se intensificam e os alunos frequentemente trazem para a escola questões que não foram respondidas ou foram mal explicadas em suas próprias casas.

Durante esses períodos de intensos debates entre os próprios estudantes, os professores se empenham em cultivar o senso crítico, incentivando a busca e o compartilhamento de informações verificadas e validadas por meio das tecnologias disponíveis. Isso capacita os alunos não apenas a discutir as informações em si, mas também a refletir sobre as possíveis consequências que informações falsas podem ter na vida de cada indivíduo na sociedade.

Para alcançar esse objetivo, cada equipe docente adota estratégias únicas, que visam envolver a maior parte dos estudantes e seus interesses, enquanto exploram diversas técnicas para promover o uso responsável da Internet e das mídias sociais. Destacam-se algumas abordagens, como a inclusão de temas relacionados à cidadania digital nos debates e a introdução dos alunos ao uso adequado do ChatGPT, para que aprendam a utilizar essa ferramenta de maneira eficaz e compreendam que mesmo a inteligência artificial por trás da plataforma pode fornecer informações incorretas, destacando a importância da verificação de conteúdo.

Além disso, alguns professores contam com o apoio de programas do governo estadual, que fornecem materiais e recursos para serem utilizados em sala de aula. No entanto, é crucial adaptar essas ferramentas para as linguagens e interesses dos jovens.

Uma das inúmeras estratégias inovadoras mencionadas nos grupos focais para promover a compreensão da cidadania digital foi a criação de memes que conscientizam sobre o cyberbullying. Os memes, sendo recursos de comunicação amplamente difundidos nas redes sociais, permitem que assuntos relevantes sejam abordados de forma acessível e facilmente compartilhável. Ao utilizar memes como ferramenta de comunicação, espera-se alcançar um grande número de usuários e sensibilizá-los para questões importantes relacionadas à segurança online e ao comportamento ético na internet.

O acesso restrito à cultura, incluindo música e línguas, representa um desafio significativo para muitos alunos, especialmente aqueles que enfrentam exclusão digital. Essa restrição pode ser resultado de várias barreiras, como a falta de recursos financeiros para adquirir conteúdo cultural, a ausência de acesso confiável à internet ou a falta de familiaridade com tecnologias digitais.

Uma estratégia frequentemente empregada pelos professores é incentivar o consumo de obras culturais, tais como vídeos, filmes e séries, que nem todos têm acesso, como uma maneira de enriquecer a experiência educacional dos alunos. Esse estímulo não apenas diversifica os métodos de aprendizagem, mas também proporciona uma oportunidade para os estudantes explorarem temas relevantes de forma mais envolvente e contextualizada.

O professor estabelece previamente uma lista de obras pertinentes ao conteúdo curricular, que podem complementar os temas abordados em sala de aula. Os alunos são encorajados a assistir a essas obras e, em seguida, a produzir relatórios estruturados que analisem e reflitam sobre os aspectos relevantes dos materiais. Esses relatórios podem incluir uma análise da narrativa, dos personagens, das mensagens transmitidas e da relevância para os conceitos discutidos em aula.

Como forma de reconhecimento pelo esforço e pela participação ativa dos alunos, o professor oferece uma gratificação na forma de pontos extras na grade de notas. Esses pontos extras não apenas incentivam o envolvimento dos alunos com o conteúdo, mas também reconhecem o esforço dedicado à pesquisa e à análise crítica das obras culturais.

Essa abordagem não apenas amplia o repertório cultural dos alunos, mas também promove habilidades como análise crítica, interpretação e síntese de informações. Além disso, ao integrar elementos da cultura popular ao ambiente educacional, os professores criam uma atmosfera mais dinâmica e relevante, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e estimulante para os alunos.

Além das táticas mencionadas anteriormente, algumas escolas implementaram dinâmicas interdisciplinares, promovidas por professores de diversas áreas do conhecimento. Uma dessas iniciativas envolveu a criação de um podcast dedicado a investigar e desmascarar as principais fake news compartilhadas, oferecendo alternativas seguras de conteúdos relacionados à segurança e cidadania digital. Esse podcast não apenas fornecia informações precisas e confiáveis, mas também incentivava os alunos a desenvolverem habilidades de pesquisa, análise crítica e comunicação oral.

Os professores também adotaram a produção de vídeos curtos, especialmente projetados para serem postados na ferramenta de reels do Instagram, uma plataforma de rede social amplamente utilizada. Esses vídeos foram concebidos com a intenção de alcançar um público mais amplo, incluindo aqueles que podem não se envolver com conteúdos extensos, como legendas ou posts mais longos. Com essa abordagem, os professores visavam cativar a atenção de pessoas que preferem consumir informações de forma rápida e visual, oferecendo conteúdo educativo e relevante sobre segurança digital e cidadania de uma maneira acessível e atrativa.

Considerando todos os relatos sobre o tema, o aprimoramento do senso crítico e da consciência digital tem emergido como um assunto de crescente relevância nas salas de aula. Mesmo entre os alunos que possam ser caracterizados como excluídos digitalmente, as ramificações do compartilhamento irresponsável de informações e conhecimento têm deixado sua marca na rotina escolar. Torna-se cada vez mais necessário introduzir e capacitar os estudantes brasileiros em relação aos conteúdos que consomem no mundo online.